



NOTA TÉCNICA N.º 002/2022 – GOE-COVID-19 DE TRINDADE-GO CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM TRINDADE

Até o dia 14 de março, de 2022, a Secretaria Municipal de Saúde de Trindade registrou, no acumulado, 23.113 casos confirmados de COVID-19 (Figura 01), **com 616 novos casos até então. Este número, comparado ao mesmo período, em 14 de fevereiro, com 1.341 novos casos, representa uma redução de 54,06% de novos casos e de 77,57%, comparado ao mesmo período em janeiro (“primeira onda” de COVID-19, em 2022, no município), demonstrando uma redução exponencial da transmissibilidade do SARS-CoV-2, vírus causador da doença, em março, no município (Figura 02).**

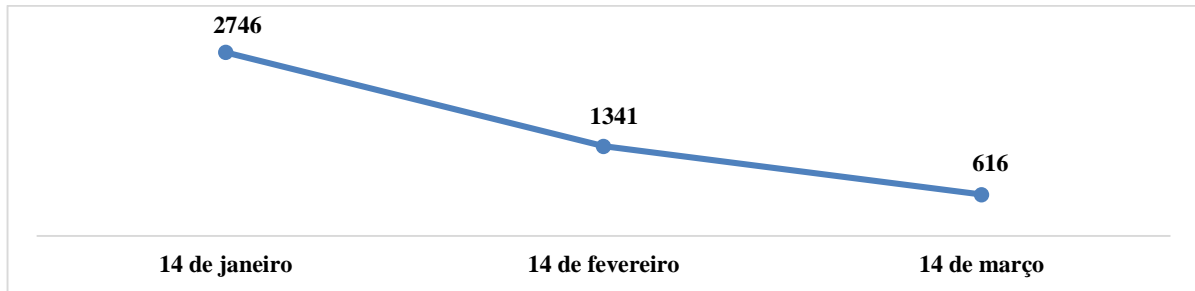
O Gabinete de Operações de Emergência e Saúde (GOE) destaca que, entre os casos confirmados de COVID-19 no acumulado, 20.046 (86,73%) trindadenses encontravam-se recuperados. Em 14 de março, 2.565 pessoas se encontravam ativas e destas, **nenhuma necessitou de internação em leitos de enfermaria ou unidades de terapia intensiva (UTI).** Todas as pessoas ativas seguiam em isolamento domiciliar, sendo acompanhadas e monitoradas pelas equipes da Secretaria Municipal de Saúde. Em comparação ao mesmo período em fevereiro, quando 8 pessoas necessitaram de internação (6 pessoas em enfermarias e 2, em UTI)), **a não necessidade de internação dos trindadenses, por COVID-19, é um reflexo da avançada vacinação contra a doença no município.**

Figura 01- Boletim Epidemiológico da COVID-19 em Trindade, em 14 de março de 2022.





Figura 02 - Casos positivos de COVID-19 notificados.



Fonte: GOE Trindade em 14/03/2022.

Durante os quatorze dias de março, de 2022, **nenhum trindadense diagnosticado com COVID-19 necessitou de internação pela doença**, o que não aconteceu nos períodos anteriores, **em comparação ao número de casos notificados no período.**

Segundo a Sociedade Brasileira de Imunização (SBIm), a imunização é uma ferramenta eficaz e segura para prevenir doenças infecciosas. A vacinação elimina ou reduz drasticamente o risco de adoecimento ou de manifestações graves, que podem levar à internação e até mesmo ao óbito. Por ano, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), evita de duas a três milhões de mortes. Há, ainda segundo a SBIm, evidências que indicam que pessoas totalmente vacinadas (com o esquema completo de duas doses), contra a COVID-19, têm menos probabilidade de infecção, incluindo o estado assintomático; de adoecer de forma grave e de transmitir o vírus a outras pessoas. Desta forma, com a vacinação, reduz-se a circulação do vírus e dificulta-se o surgimento de variantes mais agressivas (<https://sbim.org.br/covid-19>).

Vacinação no Município de Trindade

Em Trindade a vacinação contra a COVID-19 continua avançando. Desde 19 de janeiro de 2021 foram administradas, até o momento, entre primeira dose; segunda dose; dose de reforço e dose adicional – adulta e pediátrica – 233.218 doses (Quadro 01).

Os dados dos vacinados são informados na plataforma SI-PNI, do Ministério da Saúde (MS). Em 10 de dezembro, de 2021, o *site* do MS sofreu ataque *hacker*, o que comprometeu o acesso ao ConecteSUS – aplicativo que fornece o certificado nacional de vacinação COVID-19 – e também ao SI-PNI, o que impediu a alimentação do sistema com dados dos vacinados do município. A inoperância do sistema durou várias semanas, comprometendo a alimentação das informações substancialmente. Atualmente o sistema ainda continua instável,



apresentando lentidão e ficando fora do ar em alguns momentos, como nesta segunda, dia 14 de março.

O percentual de vacinados no município, referente às orientações da OMS e SBIIm, evidencia e justifica a diminuição da necessidade de internação e óbitos de pessoas acometidas pela doença na cidade.

Quadro 01 – Doses de vacinas contra a COVID-19 administradas até 14 de março de 2022.

TOTAL DE VACINAS ADMINISTRADAS	
233.218	
PERCENTUAL (%) DE DOSES APLICADAS (1ª DOSE)	PERCENTUAL (%) DE DOSES APLICADAS (2ª DOSE)
109,12	85,80

Fonte: GOE Trindade em 14/03/2022.

“Vacimóvel”

Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, com o objetivo de superar a meta de cobertura vacinal de crianças de 5 a 11 anos, o “Vacimóvel” percorre, desde o dia 07 de março, unidades escolares. Após a divulgação prévia nas ruas dos bairros próximos à unidade escolar, por carros de som e pela equipe de professores, diretores e coordenadores pedagógicos, na comunidade, o veículo estilizado (Figuras 03, 04 e 05) fica estacionado estrategicamente para receber as crianças. Contudo, qualquer pessoa que não tomou sua dose também será atendido.

O “Vacimóvel” tem a missão de levar vacinas àqueles locais onde o acesso é restrito ou difícil para a população, sobretudo aos bairros mais distantes dos pontos fixos de vacinação. Do dia 07 a 14 de março, 331 crianças, de 5 a 11 anos, receberam primeira ou segunda dose da vacina.



Figura 03 – “Vacimóvel”



Fonte: GOE Trindade em 14/03/2022.

Figura 04 – Equipe da Vigilância em Saúde, que compõe o “Vacimóvel”



Fonte: GOE Trindade em 14/03/2022.



Figura 05 – “Vacimóvel” estacionado na porta de uma escola municipal



Fonte: GOE Trindade em 14/03/2022.

Óbitos

Até o momento foram confirmados e registrados 502 óbitos por residência, tendo como causa a COVID-19, em Trindade. Destes, 292 (58,17%) foram de pessoas do sexo masculino, com idade variando de 22 a 96 anos e 210 (41,83%) de pessoas do sexo feminino, com idade variando de 5 a 102 anos. Em março foi registrado 1 óbito confirmados para COVID-19 no município, contra 39 nos primeiros quatorze dias de março de 2021, na “primeira onda” da doença em 2021 no município, quando a vacinação de primeira dose acontecia somente para profissionais de saúde e idosos com 80 anos ou mais. **Em comparação a esses períodos, houve uma redução de 97,43% no número de óbitos.** A taxa de mortalidade foi de 393,42 óbitos por 100.000 habitantes e letalidade de 2,17%.

Testagem no Município de Trindade

A testagem em massa, para pessoas sintomáticas de COVID-19, continua no



Carreiródromo (Parque Lara Guimarães, de segunda-feira a sexta-feira), na Região Central e na Unidade de Pronto Atendimento Dilson Alberto de Sousa (UPA), na Região Leste da cidade. Como reforço ao atendimento, foram instalados dois contêineres na Região Leste, um no Setor Pontakayana, outro no Setor Maysa I, com profissionais médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. Os contêineres atendem, por agendamento prévio, pessoas com sintomas gripais e caso haja necessidade de testagem para COVID-19, após consulta médica, o teste é realizado *in loco*.

São realizados testes rápidos de antígeno para pessoas sintomáticas, que agendarem o teste pelo aplicativo “Trindade Com Você”, pelo *site* da Prefeitura (<https://trindade.go.gov.br/>) ou ainda pelo Teleagendamento ((62)3506-7108). Todos os casos positivos são, prontamente, direcionados a atendimento médico *in loco* e, a critério médico, são direcionados a realizar exames complementares em unidades-referências. Após três dias de diagnóstico positivo, as pessoas são contatadas, via telefone, para receberem acompanhamento das equipes da Secretaria Municipal de Saúde para evolução dos casos. Para casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), amostras para realização da técnica de reação em cadeia de polimerase (RT-PCR) são colhidas e enviadas ao Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (LACEN-GO). **Quanto mais se testa, mais pessoas detectadas positivas são isoladas com objetivo de interromper a cadeia de transmissão do vírus, causador da COVID-19.**

No mês de janeiro de 2022 foram realizados 20.343 testes; em fevereiro, 12.105 e nos quatorze dias do mês de março, 1.822 (Figura 06). Nos primeiros quatorze dias de fevereiro foram realizados 8.075 testes. **Em comparação a fevereiro, houve uma redução de 77,44% de testes realizados no mesmo período em março.**

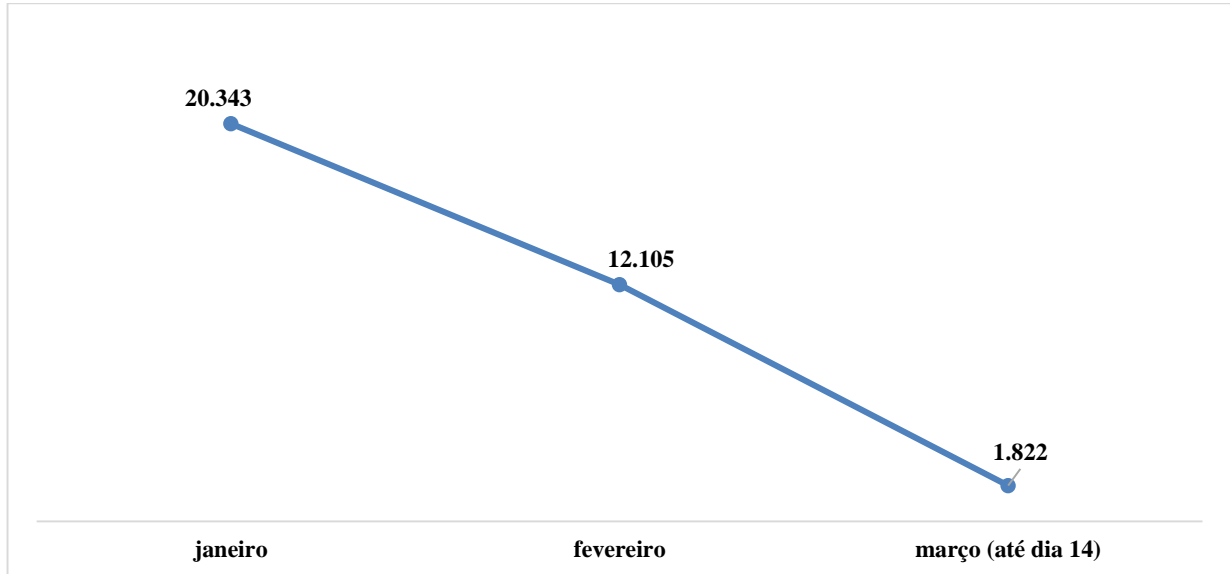
As pessoas que agendaram foram triadas e realizaram o teste em um ponto de testagem do município. São testadas pessoas que apresentam de dois a cinco dias de sintomas. Do total de 12.105 testes realizados nos pontos de atendimento, em fevereiro, 3.392 (28,02%) tiveram resultados positivos e 8.713 (71,98%), negativos. O índice de positividade variou de 35,76% no dia 03 de fevereiro a 11,00%, no dia 28, demonstrando uma queda vertiginosa de positividade, com tendência a continuar nos meses de março e abril (Figura 07).

Nos primeiros quatorze dias de março, do total de 1.822 testes realizados, 243 (13,34%) tiveram resultado positivo e 1.579 (86,66%), negativos (Figura 08). Em comparação aos quatorze primeiros dias de fevereiro, cuja média de positividade foi de 30,71%, **houve uma redução de 56,56% de positividade. A queda expressiva da transmissibilidade nos primeiros quatorze dias do mês de março demonstra que há uma menor circulação do**



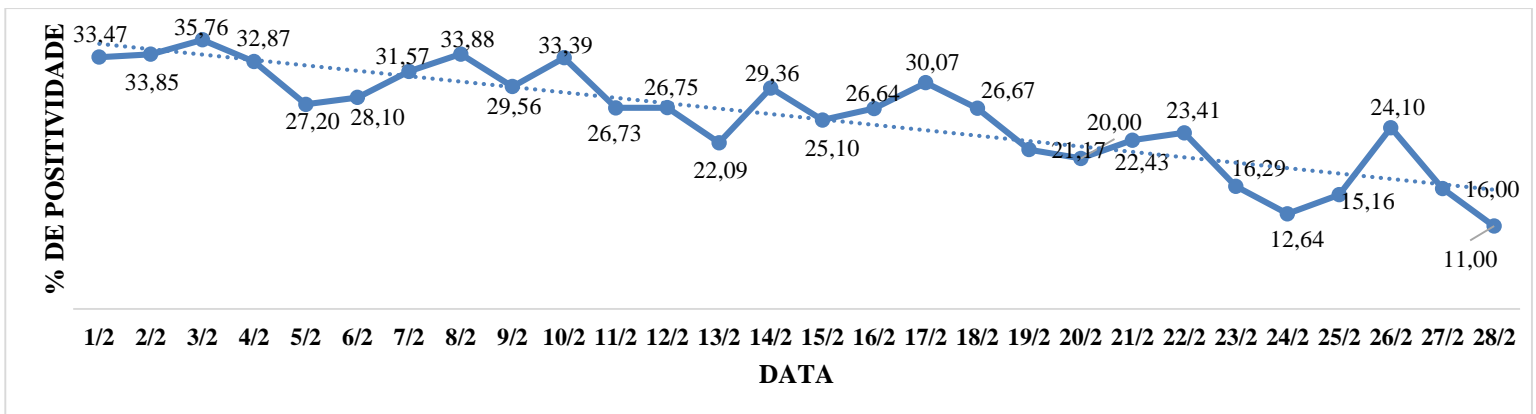
SARS-CoV-2 no município.

Figura 06 – Testagem para COVID-19, no município, de janeiro a março de 2022.



Fonte: GOE Trindade em 14/03/2022.

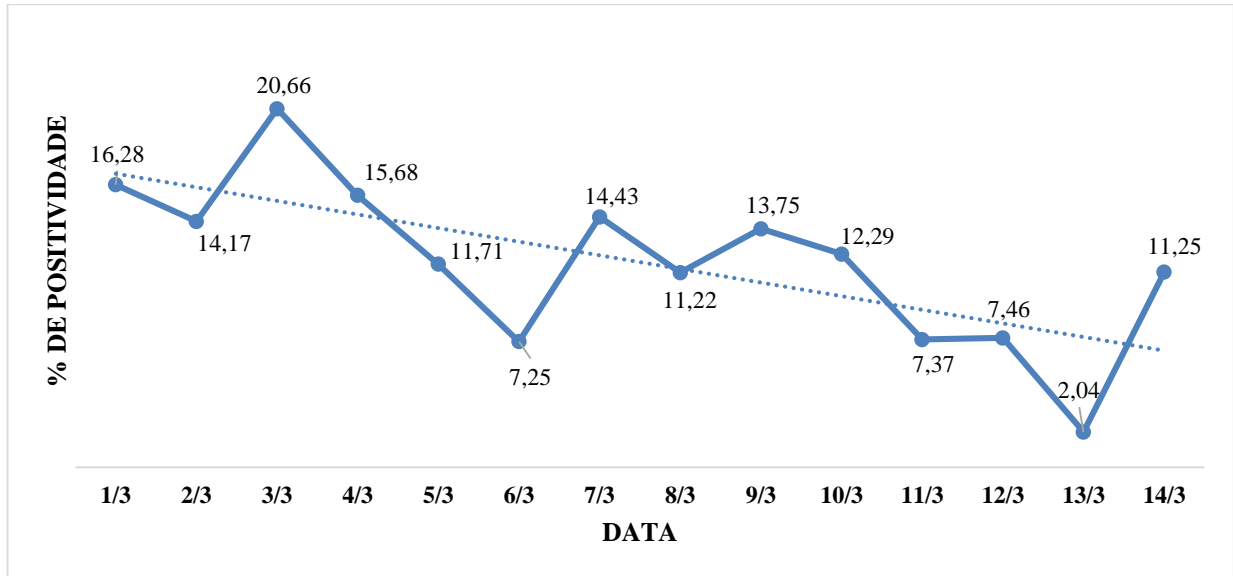
Figura 07 – Percentual de positividade para COVID-19 no mês de fevereiro de 2022.



Fonte: GOE Trindade em 14/03/2022.



Figura 08 – Percentual de positividade para COVID-19 no mês de março de 2022, até dia 14.



Fonte: GOE Trindade em 14/03/2022.

Com a redução de testes realizados e também de positividade nos primeiros quatorze dias do mês de março, já observados na segunda quinzena de fevereiro, **um número cada vez menor de pessoas está em contato com o vírus causador da doença, evidenciando a diminuição da transmissibilidade no mês de fevereiro, em relação a janeiro e de março, em relação a fevereiro, que tende a continuar em abril.**

Indicadores

Na avaliação da evolução dos indicadores municipais, sobretudo relativos à testagem em massa para COVID-19, observa-se que houve diminuição substancial da positividade e procura por testes no mês de março de 2022, em relação a janeiro e fevereiro, evidenciando a baixa transmissibilidade do vírus neste momento, refletindo na ausência da necessidade de internações.

Desta forma, o cenário epidemiológico da COVID-19 em Trindade, com população de 127.599 habitantes (IBGE), registra coeficiente de incidência de casos de 18.113,77/100.000 habitantes. Quando associado esse dado ao cenário epidemiológico, **a cidade apresenta coeficiente alto para o fator extrínseco (incidência de COVID-19, no acumulado)**, conforme matriz de risco adaptada do Ministério da Saúde (Figura 09).

E ainda possui, neste momento, **risco muito baixo** – fator intrínseco (proporção de leitos de UTI ocupados com casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG), visto que



a taxa de ocupação em leitos de UTIs, vinculados ao SUS, nos leitos locais, registra **0%**, indicando, conforme análise, **risco muito baixo** para o colapso do sistema de saúde local (Quadro 02), **demonstrando que nenhum trindadense positivo para COVID-19 está internado em leitos de UTI ou enfermaria no momento.**

Diante dos indicadores atuais, apresentando:

- **a não ocorrência de internações no período;**
- **redução vertiginosa de óbitos por COVID-19 e**
- **redução de casos novos positivos** no município de Trindade, nos primeiro quatorze dias do mês de março, já observados a partir da segunda quinzena do mês de fevereiro, em relação aos meses anteriores, demonstrando baixa transmissibilidade do vírus causador da doença,

o Gabinete de Operações de Emergência e Saúde – COVID-19 (GOE) recomenda a continuidade da testagem em massa, para observação sistemática da redução desses indicadores e recomenda, ainda, a flexibilização de medidas restritivas, a exemplo da desobrigação do uso de máscaras, aos imunocompetentes, em lugares abertos.

Figura 09 – Matriz de Risco Adaptada do Ministério da Saúde (MS).

AMEAÇA⁴ (Fator extrínseco) Incidência de COVID-19 por 1.000.000	MUITO ALTA ≥ 80%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)	Risco muito alto (DSA)
	ALTO 60% a 80%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)	Risco muito alto (DSA)
	MÉDIO 40% a 60%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)
	BAIXO 20% a 40%	Risco baixo (DSS básico)	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)
	MUITO BAIXA ≤ 20%	Risco baixo (DSS básico)	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)
		MÍNIMA ATÉ 20%	PEQUENA 20% a 40%	MODERADA 30% a 69%	GRANDE 70% a 94%	ELEVADA 95% ou mais
		VULNERABILIDADE (Fator intrínseco) Proporção (%) de leitos de UTI ocupados por casos de SRAG				



Quadro 02 - Avaliação de risco frente ao cenário epidemiológico em Trindade.

Avaliação de Risco	Índice	Avaliação
Incidência-fator extrínseco	18.113,77/100.000	Incidência alta
Prevalência COVID-19	2.081,52/100.000	Risco alto
Percentual total de internados entre os casos ativos (0/2.565)	0,00%	Risco Muito Baixo para colapso do sistema de saúde local
Percentual de internados em leitos de enfermaria* entre o total de internados (0/37)	0,00%	Risco Muito Baixo para colapso do sistema de saúde local
Percentual de internados em leitos locais de UTI entre o total de internados (0/10**)	0,00%	Risco Muito Baixo para colapso do sistema de saúde local

Fonte: GOE Trindade em 14/03/2022.

* leitos nas unidades de saúde de Trindade

**leitos de UTI no HETRIN

GABINETE DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA E SAÚDE (GOE) em TRINDADE, aos quatorze dias do mês de março, de dois mil e vinte e dois.